

Informe FUP CUT BRASIL

16.10.2013

Petroleiros iniciam greve nesta quinta em todas as unidades da Petrobrás



Segundo os indicativos da Federação Única dos Petroleiros e de seus sindicatos filiados, os trabalhadores da Petrobrás e subsidiárias aprovaram greve por tempo indeterminado a partir desta quinta-feira, 17. Os trabalhadores lutam por avanços na

campanha reivindicatória, cuja proposta apresentada pela empresa no dia 07 foi amplamente rejeitada.

Os petroleiros também exigem a suspensão imediata do leilão de Libra, a maior e mais importante descoberta de petróleo dos últimos anos, que o governo pretende ofertar às empresas privadas no próximo dia 21. Outro ponto central da greve é a retirada de tramitação do Projeto de Lei 4330, que escancara a terceirização para as atividades fim, acaba com a responsabilidade solidária das empresas contratantes e ataca direitos históricos da classe trabalhadora.

A greve foi aprovada em todas as bases da FUP, de Norte a Sul do país, e começa a partir da zero hora desta quinta nas refinarias, terminais, plataformas de petróleo, campos terrestres de produção, usinas de biodiesel, termoelétricas e unidades administrativas da Petrobrás, Transpetro e demais subsidiárias. Na Lubnor, no Ceará, os trabalhadores farão uma assembleia na manhã desta quinta para avaliar se aderem à greve, que foi aprovada nas demais bases do estado.

Na Bahia, o Sindicato dos Petroleiros, junto com a CUT, já iniciou nesta quarta-feira, 16, uma grande mobilização com os trabalhadores terceirizados que atuam nas unidades do Sistema Petrobrás. Na Bacia de Campos, o Sindipetro orientou os trabalhadores das 39 plataformas que aprovaram a greve a realizarem assembleias simultâneas em todas as salas de controle a partir das 19 horas desta quarta para estabelecer estratégias de parada de produção, entrega da plataforma e solicitação de desembarque.

A greve contará com a participação dos trabalhadores terceirizados, que exigem que a Petrobrás e subsidiárias implementem nesta campanha o fundo garantidor. Sindicatos que organizam esses trabalhadores, como metalúrgicos, construção civil, vigilantes, entre outras categorias, atuarão em conjunto com os Sindipetros ao longo de toda a greve.

Assista nesta quarta, às 21h, entrevista na Record News com o coordenador da FUP falando sobre a greve e suspensão do leilão de Libra

Nesta quarta-feira, às 21h, o Coordenador Geral da FUP, João Antonio de Moraes, fala sobre os prejuízos que o leilão de Libra pode causar ao Brasil, às 21h, na Record News, no programa “Entrevista Record Atualidade”, apresentado pelo jornalista Paulo Henrique Amorim.

Acesse o Canal Record News - São Paulo (canais 42/analógico e 43/digital); Rio de Janeiro (canais 52/analógico e 53/digital); Salvador (canal 31).

Plataforma Operária e Camponesa para Energia ocupa Ministério da Agricultura

Mobilizações serão intensificadas nesta quinta-feira, 17, Dia Nacional de Luta contra o Leilão de Libra

Sintonizados com ocupações que ocorreram em nove estados do país, a FUP participou na manhã desta quarta-feira, 16, da ocupação do Ministério da Agricultura, em Brasília, junto com os movimentos sociais do campo, entre eles, os que integram a Via Campesina (MAB, MST, MPA, MMC, MPP), a Contag e Fetraf, para reivindicar a desapropriação de terras para reforma agrária e a instituição de uma política econômica de crédito para os camponeses.

Hoje, as mobilizações foram focadas na questão alimentar e da reforma agrária e, amanhã, as ações no Congresso e nos demais estados do país, serão voltadas para o Dia Nacional de Luta contra o Leilão de Libra, que está previsto para o dia 21.

A ocupação desta quarta-feira faz parte da Jornada Unificada de lutas da Plataforma Operária e Camponesa para Energia, que conta com a participação da FUP, que nas últimas semanas, tem se mobilizado em diversos ministérios, em Brasília, para reivindicar pleitos dos trabalhadores do campo e da cidade, principalmente, o cancelamento do leilão de Libra, tema que ocupa a ordem do dia, devido aos riscos que representa à soberania nacional.

Desde o dia 02, a FUP, MAB, Via Campesina e demais movimentos sociais estão acampados na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Congresso Nacional e, permanecerão mobilizados até que o leilão seja suspenso.

Direção Colegiada da FUP